

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Carlos Nazareno Ferreira Borges
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Esperantina
MUNICÍPIO:	Esperantina
UF:	Piauí
Nº CONVÊNIO:	774173/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (x) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI
MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO I () INTRODUTÓRIO II (x) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	25 a 26 de setembro de 2016
LOCAL:	Auditório da Secretaria Municipal de Educação, localizado na rua 13 de maio, 223, Centro.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social de Esperantina NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Elizângela Carvalho Amorim

2- Objetivos:

Geral:

Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC/VIDA SAUDÁVEL local, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa.

Específicos:

Problematizar a temática avaliação e avaliação de políticas públicas de esporte e lazer;

Retomar conceitos de lazer, esporte e cultura perspectivados nas dimensões de direito social do idoso.

Promover avaliação parcial junto aos sujeitos envolvidos a respeito das principais ações do convênio: Atividades realizadas (pelos agentes e coordenadores); controle social (pela entidade responsável); formação em serviço e funcionamento do conselho gestor (coordenação); estratégias de adesão ao Programa (coordenação e agentes); elaboração e aplicação de instrumentos de monitoramento (coordenação e agentes).

3- Metodologia: exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

4 - Programação

Carga horária: 16 horas

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08: 20 - Reflexão sobre avaliação: por que avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

09:45 – Breve intervalo:

2º momento

10: 00 - Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa. Especificidade dos programas sociais (caso do Pelc/Vida saudável)

3º momento

10:45 - Dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e da perspectivação de direito social e inclusão (ênfase no idoso)

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

4º momento

14:00 – Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Pressupostos conceituais, dimensão social e comunitária¹ (Texto complementar)

15:30 – Intervalo

5º momento

15:45 - Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, de atendimento aos participantes, de inserções comunitárias, etc (orientações descritas adiante)

6º momento

16:00 – Visita aos núcleos e efetivação das tarefas orientadas.

17:15 – Visitação aos sistemas Siconv e Mimboé para conhecimento da situação do convênio.

18:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

7º momento

08:20 - Mini-oficina: Conteúdos artísticos, expressão corporal e ritmo na perspectiva das características do participante do PELC/VIDA SAUDÁVEL.

10:15 – Intervalo

8º momento

10:30 - Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (Uso de mini vídeo: As formigas e a cigarra)

12:00 – Almoço

Segundo dia – Tarde

9º momento

14:00 – Mini-oficina: Instrumentalização de monitoramento e avaliação: abordagem conceitual, discussão e exercícios de elaboração de instrumentos de monitoramento no PELC

16:00 – intervalo

¹ BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo)

10º momento

16:15 – Avaliações de Programas sociais: condições operacionais (recurso: Mini-vídeo “Casa em pequenos cubos” e Comercial da solidariedade) e sua aplicação ao PELC/VIDASAUDÁVEL

11º momento

17:15 – Orientações para o módulo II

17:30 – Avaliação do módulo I

18:00 – Encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

ALVES JR, E. D. (ORG). **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

BORGES, C.N.F. **Pensando a intervenção** comunitária: **abordando conceitos e pensando a cidadania**. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação**: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e sexualidade** – Um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer**: Uma Introdução. Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

_____. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

_____. **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por faixa etária. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo Introdução ao lazer.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais**: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante** - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

Barueri: Manole, 2003.

PAULA, F. L. **Envelhecimento e Queda em Idosos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

WOLFF, S. H. (ORG). **Vivendo e Envelhecendo**: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Data show; caixa de som, microfone, giz; Tiras de TNT (ou cortes de 1m para fabricação de tiras, em pelo menos 3 cores diferente); 06 folhas de papel crepon (pelo menos 3 cores diferentes, 02 pacote de balões (bexigas) de 50 unidades, 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos de cores variadas (24 pincéis); dois tubos de cola; dois rolos de fita adesiva (de papel); 100 folhas de papel A4.

7 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

Será solicitado à coordenação que oriente os participantes da formação para o desenvolvimento das seguintes tarefas:

- a) Coordenação de núcleo e agentes: relato das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas nos núcleos;
- b) Coordenação geral e coordenadores de núcleos: Procedimentos adotados e desenvolvimento da formação em serviço;
- c) Coordenação geral: procedimentos adotados e funcionamento do conselho gestor e das estratégias de monitoramento do convênio;
- d) Entidade de controle social: Procedimentos adotados e desenvolvimento do acompanhamento das ações e funcionamento do convênio.

Os participantes responsáveis pelas tarefas deverão preparar material para apresentação com imagens dos espaços e atividades (sobretudo nas tarefas “a” e “b”). Sugestão: slides em power point.

8 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Serão solicitadas aos agentes as seguintes tarefas a ser desenvolvidas durante a visita técnica:

- 1) Registro de imagens dos espaços e dos equipamentos onde estão sendo desenvolvidas as atividades nos núcleos, atentando aos detalhes arquitetônicos. Pretendemos comparar esses registros com as imagens realizadas nos módulos introdutórios, no sentido de verificar possíveis alterações (permanentes ou não) no espaço/equipamento, no sentido de aproveitamento do mesmo. É preciso considerar também as alterações em termos de realidades dos espaços observados na cidade de Itatira.
- 2) Anotações quanto às novas possibilidades de utilização dos espaços e equipamentos em relação ao que foi previsto no Projeto básico e em relação ao que já vem sendo desenvolvido, de acordo com o perfil do convênio (vida saudável)
- 3) Registro de informações sobre espaços e equipamentos existentes no território do núcleo que foram utilizados para as atividades, assim como dos que têm a possibilidade de vir a ser utilizados;
- 4) Registro de particularidades da comunidade do entorno que favoreceram ao desenvolvimento de atividades nos núcleos. Se possível coletar informações com a comunidade sobre o uso dos espaços e sobre novos interesses e expectativas quanto à atividades sistemáticas e assistemáticas até o fim do convênio.
- 5) Registros das opiniões de atores sociais vinculados às instituições parceiras a respeito das atividades desenvolvidas nos núcleos.

9 - INFORMACOES ADICIONAIS

Foram efetivados contatos com a entidade, por meio de correio eletrônico. O contato local se deu com o senhora Aline Medeiros, Coordenadora Geral do PELC/VIDA SAUDÁVEL. Através dos contatos pudemos obter informações a respeito do andamento do convênio, assim como a respeito dos avanços e limites no desenvolvimento do programa entre os módulos introdutório e o

módulo de avaliação 1. Também foram feitos contatos com os técnicos da equipe do Ministério do Esporte responsável pelo monitoramento dessa entidade: as senhoras Wanessa Moura CGEPEL e Luciana Pinheiro-CGAO, forneceram informações sobre o convênio no âmbito de cada coordenação.